

## **Resposta aos revisores**

**Título:** Aplicação do score de CHA2DS2-VASc na avaliação de doentes coronários em reabilitação cardíaca

**Número de identificação:** submissão nº 450, Revista da SPMFR

Os autores agradecem aos revisores as sugestões e correções muito úteis que fizeram. Agradecemos a disponibilidade e o tempo despendido na revisão do manuscrito.

Procuramos integrar as sugestões nesta versão revista do artigo, que acreditamos estar melhorada face à versão anterior. Acrescentamos secção de agradecimentos e de conflitos de interesse.

Para além das adaptações ortográficas e de referenciação que foram feitas ao manuscrito, os autores gostariam de comentar as seguintes sugestões:

**- “As referências bibliográficas ao longo do texto não foram indicadas e não foram referenciadas de forma consistente”**

Na primeira versão do manuscrito, a maioria das referências encontravam-se em numeração árabe e em expoente, de acordo com as normas da revista. Nesta versão revista, corrigimos as que não estavam em expoente, salientamos as referências e procuramos citar mais frequentemente outros autores. Foram também acrescentadas citações de referências no resumo.

**- “Considerar a possível divisão em apenas 2 grupos: baixo risco e intermedio/alto, uma vez que o grupo intermedio tem 10 doentes e o grupo de alto risco tem 9”**

Do ponto de vista estatístico e de robustez de resultados, os autores ponderaram agrupar os doentes apenas em dois grupos. De facto, seria mais correto comparar dois grupos com número amostral equivalente. Contudo, a partir do momento que foi decidido utilizar como instrumento de avaliação e classificação o score de CHA2DS2-VASc, consideramos que seria mais pertinente manter os 3 grupos de risco definidos por esta escala. Pode ser menos adaptado à nossa população, mas é mais reprodutível em relação à literatura existente. Outros trabalhos realizados com o mesmo tema, preservaram sempre os 3 grupos de “baixo”, “moderado” e “alto” risco.

**- “O seguinte artigo nao foi citado, embora seja significativa a semelhanca com o artigo proposto: Haskiah F, Shacham Y, Minha S, Rozenbaum Z, Pereg D. CHA2DS2-VASc score and exercise capacity of patients with coronary artery disease participating in cardiac rehabilitation programs. Coron Artery Dis. 2017 Dec;28(8):697-701.”**

Na versão submetida inicialmente este artigo já havia sido citado e era a referência número 26. Mais especificamente, esta referência surgia na discussão, para justificar a frase “Noutros trabalhos, a escala de CHA2DS2-VASc foi considerada como um preditor válido da resposta cardiovascular ao programa de RC.”

Nesta versão revista, optamos por citar mais vezes o artigo (que passou a ser a referência nº18), pela sua importância na interpretação do nosso trabalho, que apresenta metodologia e resultados semelhantes, mas adaptada à realidade portuguesa.

Com os melhores cumprimentos,

Os autores